



INSTITUTO ARVUT

Preparação para Aula – Entrando no Primeiro Degrau Espiritual

1. Rabash Artigo 12. O Que é a Torah e o Trabalho No Caminho Do Criador (1988)

Quando uma pessoa vem para aprender a Torah, deve haver um propósito diante de seus olhos, ou seja, a razão pela qual ela vai estudar. Claramente, é para se beneficiar do estudo da Torah, pois sem um benefício é impossível trabalhar. Por isso, ela deve saber que o propósito, que significa o benefício que ela precisa adquirir da Torah, que é "a luz nela", "a reforma".

2. Rabash Artigo 18. O que é a Preparação para a Recepção da Torah (1987)

Nós devemos lembrar a regra conhecida de que não há luz sem um Kli [vaso]. Ou seja, não pode haver preenchimento sem uma carência. É impossível ter prazer de algo sem o desejo, e o desejo/anseio por algo é chamado de "preparação", ou seja, uma necessidade. A necessidade de algo determina o anseio e o nível do prazer correspondente ao nível do anseio.

3. Rabash Artigo 12. O Que é a Torá e o Trabalho No Caminho Do Criador (1988)

Uma pessoa deve fazer um grande esforço antes que ela venha para aprender, assim seu aprendizado gerará fruto e bons resultados, significando que o aprendizado trará à ela a luz da Torah, pela qual será possível reformá-la.

Workshop: Cada amigo prepara em seu coração um plano de trabalho para a aula por vir. Como ele faz o máximo esforço para ajudar a conexão na Dezena durante a lição, para trazer contentamento ao Criador?



INSTITUTO ARVUT

CITAÇÕES LIDAS E ESTUDADAS NA AULA

1. Rabash artigo 557. "Sobre Ohr Hozer [luz refletida]"

Onde não há "vestimenta" chamada Ohr Hozer, a luz superior é considerada inexistente da perspectiva do ser emanado, e porque todo o significado de Ohr Hozer é que a pessoa recebe apenas de acordo com a intenção de doar, desde que uma pessoa não tenha emergido da auto-recepção, ela não tem esta Ohr Hozer. Portanto, embora "Toda a terra esteja cheia da Sua glória", ela é considerada inexistente da perspectiva do inferior.

Resulta que a única coisa que uma pessoa deve fazer para atingir a meta é concentrar todo o trabalho em um ponto: ser capaz de dedicar todo o tempo livre em prol do Criador. Este é o significado de "Tudo está nas mãos do céu, mas o temor do céu". Isso significa que o Criador dá tudo. As luzes superiores já estão preparadas para uma pessoa, como em "Mais do que o bezerro quer mamar, a vaca quer nutrir" e tudo o que precisamos é de um Kli [vaso]. Após a Tzimtzum [restrição], esse Kli é chamado Masach e Ohr Hozer, e é isso que conecta o superior com o inferior. Isto é, através disso, o inferior se conecta ao superior.

Quando esse conector não existe, o inferior não pode ver o superior, e o superior é considerado inexistente da perspectiva do inferior. Assim, na medida em que uma pessoa começa a trabalhar em prol do Criador, nessa medida ela adquire conexão com a luz superior. E pela medida de sua conexão, também é a medida de seu atingimento.

2. Baal HaSulam. "Um discurso para a conclusão do Zohar"

O engajamento na Torah e Mitzvot para dar contentamento ao Criador é a equivalência de forma na mente. Isso ocorre porque o Criador não pensa em Si Mesmo - se Ele existe ou se Ele cuida de Suas criações, e outras tais dúvidas. Similarmente, aquele que deseja alcançar a equivalência de forma não deve pensar nessas coisas, também, quando está claro que o Criador não pensa nelas, já que não há maior disparidade de forma do que isso. Portanto, qualquer um que pense em tais assuntos está certamente separado Dele, e nunca alcançará a equivalência de forma. Isto é o que nossos sábios disseram: "Que todas as suas ações sejam para o Criador", isto é, Dvekut com o Criador. Não faça nada que não promova esse objetivo de Dvekut. Isso significa que todas as suas ações serão doar e beneficiar seu próximo. Nesse momento, você alcançará a equivalência de forma com o Criador - assim como todas as Suas ações são para doar e beneficiar os outros, assim você, todas as suas ações serão apenas doar e beneficiar os outros. Este é o completo Dvekut.



INSTITUTO ARVUT

3. Baal HaSulam. Shamati 36. "Quais são os três corpos em um homem"

Uma pessoa precisa pensar apenas no corpo interior, pois é uma roupagem para a alma de Kedusha. Isso significa que uma pessoa deve pensar em pensamentos que estão depois da sua pele. Isso significa que depois da pele do corpo é chamada de fora do próprio corpo da pessoa, ou seja, fora do próprio benefício, mas apenas pensamentos para beneficiar os outros. E isso é chamado de "depois de sua pele."

Isto é assim porque depois de sua pele, não há aderência para as Klipot (plural de Klipa), porque as Klipot se mantêm apenas no que está dentro da pele de uma pessoa, ou seja, aquilo que pertence ao corpo da pessoa segurar e não fora do corpo da pessoa, chamado "fora da pele". Isso significa que elas possuem qualquer coisa que esteja dentro da "vestimenta" do corpo, e elas não podem segurar nada que não esteja vestido dentro do corpo.

Quando alguém persiste com pensamentos que estão após a pele, uma pessoa é premiada com o que está escrito: "E quando depois da minha pele isso é destruído, então, sem a minha carne, eu verei a Deus" (Jó 19,26). "Isso" é a Divindade Sagrada, e ela está atrás da pele de uma pessoa. "Destruído" significa que foi corrigido para ficar "após a minha pele." Neste momento uma pessoa é premiada "sem a minha carne eu verei Deus." Isso significa que Kedusha vem e veste o interior do corpo, especificamente quando uma pessoa concorda em trabalhar fora da sua pele, ou seja, sem qualquer vestimenta.

4. Baal Hasulam. Shamati 42. O Que é o acrônimo Elul no Trabalho

Está escrito: "Anule teu desejo perante ao **Seu** desejo", significando anular o desejo de receber em você perante o desejo de doar, que é o desejo do Criador. Isso significa que uma pessoa revogará o amor próprio diante do amor de Deus. Isso é chamado de "anular-se diante do Criador" e é chamado de Dvekut (Adesão).

Subsequentemente, o Criador pode brilhar em seu desejo de receber, porque agora está corrigido na forma de receber para doar. Este é o significado de "Assim Ele anula o **Seu** desejo perante o teu desejo". Isso significa que o Criador anula o desejo Dele, significando, a Tzimtzum (Restrição), que foi por causa da disparidade de forma. Agora, no entanto, quando já existe equivalência de forma, portanto, agora há expansão da Luz no desejo do inferior que foi corrigido para o objetivo de doar, pois este é o propósito da criação, fazer o bem às Suas criaturas, e agora pode ser realizado. Agora nós podemos interpretar o verso: "Eu sou do meu amado".

Isto significa que pelo 'eu' anulando meu desejo de receber perante o Criador na forma de tudo para doar, a pessoa obtém "e meu amado é meu". Significa que Meu amado, que é o Criador, "é meu", Ele me dá o deleite e prazer encontrados no Pensamento da Criação.